

CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS COOPERATIVOS EM TECNOLOGIA ASSISTIVA

A ciência e a tecnologia são ferramentas poderosas para contribuir para o desenvolvimento social. Novas tecnologias e sua disseminação contribuem significativamente para a inclusão social e para a redução das desigualdades de oportunidade e de inserção ocupacional. A tecnologia assistiva, por exemplo, é essencial para a inclusão e criação de oportunidades às pessoas com deficiência. De igual maneira, a massificação das tecnologias de comunicação é fundamental para reduzir a assimetria no acesso à informação dos diversos segmentos da população e nos processos educacionais.

O MCTI implementou uma série de ações no campo da Tecnologia Assistiva, incluindo a divulgação do tema e sensibilização da sociedade e da comunidade científica sobre a importância do investimento nesta área.

O esforço do Ministério contribuiu para que o tema ganhasse relevância nacional e o fomento à Tecnologias Assistiva se tornou umas das prioridades da política de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social. Foi lançado, em novembro de 2011, pela Presidência da República, o programa “Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência”. O programa foi gestado por vários Ministérios e pela Casa Civil da Presidência da República, e proporcionará, a partir de 2012, linhas de crédito a universidades, centros de tecnologia e empresas com ações e pesquisas no setor de tecnologia assistiva.

O MCTI, através da FINEP, está divulgando novo edital para apoiar o desenvolvimento tecnológico e a inovação em produtos assistivos, no montante total de R\$ 20 milhões em recursos não reembolsáveis, destinados a apoiar projetos cooperativos entre empresas e instituições científicas e tecnológicas. O objetivo é promover o desenvolvimento de produtos que contribuam para a inclusão social, autonomia e independência de pessoas com deficiência, pessoas idosas e pessoas com mobilidade reduzida.

Deverão ser apoiados projetos voltados ao atendimento às demandas por produtos assistivos definidas como prioritárias pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2011.

Ministro Aloizio Mercadante Oliva